

Roriz inaugura 5ª Escola Parque do Plano Piloto

Foi inaugurada ontem de manhã pelo governador Joaquim Roriz a Escola Parque da 210/211 Sul, a primeira do Setor Leste e quinta de Brasília, integrante do projeto escola em tempo integral. Com um total de 15 salas, incluindo biblioteca e auditório, a nova escola foi construída a partir de convênio com o Ministério da Educação e custou aproximadamente Cr\$ 3,2 bilhões. Doze mil crianças da Asa Sul estudantes da 1ª a 8ª séries do 1º grau, serão beneficiadas com a obra.

Estiveram presentes à solenidade de inauguração a secretária de Educação, Stella dos Cherubins, da Cultura, Fernando Lemos, do Trabalho, Renato Riella, os deputados distritais Aroldo Satake e Edimar Pireneus, e os federais Benedito Domingos e Eurides Brito, o presidente do Conselho de Educação do DF, Carlos Mathias, o primeiro diretor do Conselho da FEDF e pioneiro Ernesto Sil, administradores regionais e diretores de ensino, além de professores e comunidade da Asa Sul. Os alunos com deficiência auditiva da Escola Parque da 314 Sul participaram com apresentação de músicas natalinas.

Segundo Stella dos Cherubins, a nova Escola Parque de Brasília é "muito mais que a continuidade de um projeto iniciado em 1960"

na capital. Enquanto a primeira escola contava com a colaboração de profissionais pioneiros, esta, concluída 32 anos depois, vai ter um quadro docente formado exclusivamente na cidade. Ela lembrou o esforço do Governo do DF para entregar à comunidade o projeto pronto, 12 anos depois da conclusão da última Escola Parque da cidade, que foi a da 314 Sul.

Com a inauguração da escola da 210/211 Sul, o governador retomou um projeto do educador Anísio Teixeira, que inovou a educação brasileira ao propor um conjunto de escolas que cumprisse o papel de sistema educacional exemplar. Para cada nível de ensino foram oferecidos oportunidades para os alunos desenvolverem aptidões e talentos em pequenas oficinas de artes, indústria, tecelagem costura, bordado, pintura, além de atividades esportivas e culturais, visando o pleno desenvolvimento do aluno.

O colégio começa a funcionar no dia 8 de março do ano que vem. Pelas previsões da Secretaria de Educação, além desta inauguração, até o final do ano, o governo realiza mais 30 obras na área educacional, das quais dez serão escolas novas em vários pontos do DF. As outras obras serão de reforma e ampliação de

centros de ensino tanto do Plano Piloto quanto cidades-satélites, consideradas prioridade para o período de 1992.

Salários — O governador Joaquim Roriz aproveitou a oportunidade e, logo após a inauguração, sancionou três projetos de lei que asseguram, já a partir de 1º de novembro, melhorias salariais para o magistério público. Foram assinadas as leis que tratam da Gratificação de Dedicção Exclusiva, da revisão da tabela salarial e da Gratificação de Atividades também para os funcionários administrativos da Fundação Educacional, ampliada de 30 para 80 por cento.

Com a sanção dos projetos de lei, os benefícios acumulados para a categoria chegam a 130 por cento, segundo garantiu o governador, sem contar as demais cláusulas que serão vistas durante a data-base. Roriz fez questão de frisar o fato de o Governo Federal ter liberado para o GDF um total de Cr\$ 400 bilhões, a serem empregados no pagamento das folhas de novembro, dezembro e décimo-terceiro salário. Para comparar o benefício, citou a concessão de Cr\$ 100 bilhões dos cofres da União para nove estados do Norte e Nordeste do País, quatro vezes menos o que recebeu o Distrito Federal.